



A Santa Sé

MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO PARA O XI DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO E REFLEXÃO CONTRA O TRÁFICO DE PESSOAS

Embaixadores de esperança: juntos contra o tráfico de pessoas

Estimados irmãos e irmãs!

É com alegria que me uno a vós no décimo primeiro *Dia mundial de oração e reflexão contra o tráfico de pessoas*. Este evento celebra-se na memória litúrgica de Santa Josefina Bakhita, mulher e religiosa sudanesa, desde criança vítima do tráfico, que se tornou um símbolo do nosso compromisso contra este terrível fenómeno. Neste ano jubilar, caminhemos juntos como “peregrinos de esperança”, também na vereda do combate ao tráfico.

Mas como é possível continuar a alimentar a esperança diante de milhões de pessoas, sobretudo mulheres e crianças, jovens, migrantes e refugiados, presos nesta escravatura moderna? De onde tirar impulsos sempre novos para lutar contra o comércio de órgãos e tecidos humanos, a exploração sexual de meninos e meninas, o trabalho forçado, inclusive a prostituição, o tráfico de drogas e de armas? Como podemos constatar tudo isto no mundo, sem perder a esperança? Unicamente levantando o olhar para Cristo, nossa esperança, podemos encontrar a força de um compromisso renovado que não se deixa vencer pela dimensão dos problemas e dos dramas, mas que na escuridão se esforça por acender fochos de luz que, juntas, podem iluminar a noite até ao romper da aurora.

Os jovens que no mundo inteiro lutam contra o tráfico oferecem-nos um exemplo: dizem-nos que devemos tornar-nos *embaixadores de esperança* e agir em conjunto, com tenacidade e amor; que é preciso estar ao lado das vítimas e dos sobreviventes.

Com a ajuda de Deus, podemos evitar habituar-nos à injustiça, afastar a tentação de pensar que

certos fenómenos não podem ser debelados. O Espírito do Senhor ressuscitado sustenta-nos na promoção, com coragem e eficácia, de iniciativas que visam debilitar e combater os mecanismos económicos e criminosos que lucram com o tráfico e a exploração. Ensina-nos, em primeiro lugar, a escutar, com proximidade e compaixão, as pessoas que viveram a experiência do tráfico, a ajudá-las a levantar-se e, com elas, a identificar as melhores maneiras de libertar outros e de fazer prevenção.

O tráfico é um problema complexo, em constante evolução, e é alimentado por guerras, conflitos, carestias e consequências das mudanças climáticas. Por conseguinte, exige respostas globais e um esforço comum, a todos os níveis, para o debelar.

Portanto, convido todos vós, de modo especial os representantes dos governos e das organizações que compartilham este compromisso, a unir-vos a nós, animados pela oração, para promover iniciativas em defesa da dignidade humana, para a eliminação do tráfico de pessoas em todas as suas formas e para a promoção da paz no mundo.

Juntos — confiando na intercessão de Santa Bakhita — podemos envidar um grande esforço e criar as condições a fim de que o tráfico e a exploração sejam banidos e prevaleça sempre o respeito pelos direitos humanos fundamentais, no reconhecimento fraterno da humanidade comum.

Irmãs e irmãos, agradeço-vos a coragem e a tenacidade com que realizais este trabalho, envolvendo tantas pessoas de boa vontade. Ide em frente com esperança no Senhor, que caminha convosco! Abençoo-vos de coração. Rezo por vós, e vós orai por mim!

Vaticano, 4 de fevereiro de 2025

Francisco

L'Osservatore Romano, Edição em português, Ano LVI, número 3, Março de 2025, páginas 49 a 78.